

Em setembro, os mercados financeiros globais apresentaram crescimento da aversão ao risco. O motivo principal foi o aumento da curva de juros norte-americana motivado pelos dados de inflação mais fortes no país.

No cenário internacional, o Banco Central Americano elevou a taxa básica de juros pela terceira reunião consecutiva, em 0,75%. O comunicado do Comitê Federal de Mercado Aberto - FOMC (equivalente ao COPOM brasileiro) apresentou projeções sugerindo um aperto ainda mais intenso para moderar a atividade econômica e, assim, acomodar a inflação.

[CLIQUE AQUI PARA LER O BOLETIM](#)

**Fonte:** [Sabesprev](#), em 04.11.2022.